

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.083
Preferenciais	14.842
Total	30.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	509
Total	509

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	106.228	107.116
1.01	Ativo Circulante	15.456	15.534
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	14
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.283	15.367
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.283	15.367
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	159	153
1.01.08.03	Outros	159	153
1.02	Ativo Não Circulante	90.772	91.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	84.293	85.023
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	44.899	45.631
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	44.899	45.631
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.394	39.392
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	39.394	39.392
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	6.478	6.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.478	6.558

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	106.228	107.116
2.01	Passivo Circulante	7.990.024	7.922.993
2.01.02	Fornecedores	25	26
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	26
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.400	26.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31	38
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.369	26.361
2.01.05	Outras Obrigações	7.963.599	7.896.568
2.01.05.02	Outros	7.963.599	7.896.568
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.05	Provisão p/ Passivo a Descoberto em Investidas	1.498.858	1.431.853
2.01.05.02.06	Outras Contas	1.697	1.671
2.02	Passivo Não Circulante	308.000	304.679
2.02.02	Outras Obrigações	111.614	110.097
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.533	2.353
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.533	2.353
2.02.02.02	Outros	109.081	107.744
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	109.081	107.744
2.02.04	Provisões	196.386	194.582
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	196.386	194.582
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	188.238	187.065
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.163	5.304
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.985	2.213
2.03	Patrimônio Líquido	-8.191.796	-8.120.556
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.462.669	-8.391.470
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.195	5.236

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	696	1.358	670	1.358
3.03	Resultado Bruto	696	1.358	670	1.358
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.725	-71.209	-7.066	-1.996
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.725	-71.209	-7.092	-2.022
3.04.02.01	Despesa Gerais	-1.223	-2.401	-1.003	-2.200
3.04.02.02	Provisão para Perdas nas Investidas	-61.699	-67.005	8.361	14.628
3.04.02.03	Provisão Contingências Fiscais	-1.803	-1.803	-14.450	-14.450
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	26	26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-64.029	-69.851	-6.396	-638
3.06	Resultado Financeiro	-654	-1.389	-687	-1.378
3.06.01	Receitas Financeiras	2	2	4	20
3.06.02	Despesas Financeiras	-656	-1.391	-691	-1.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00209	-0,00230	-0,00022	-0,00007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	40	20	40
4.02.03	Ajuste da Avaliação Patrimonial	20	40	20	40
4.03	Resultado Abrangente do Período	-64.663	-71.200	-7.063	-1.976

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-912	-721
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	68.887	-343
6.01.01.02	Provisão Perda nas Controladas	67.005	-14.628
6.01.01.03	Provisão para Contingências	1.803	14.206
6.01.01.04	Depreciação / Amortização	79	79
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.441	1.638
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	84	92
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7	-94
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-2	301
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Fiscais e Tributárias	1.339	1.333
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Outras Contas	27	6
6.01.03	Outros	-71.240	-2.016
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-71.240	-2.016
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	912	721
6.03.01	Varição Mútuo Parte Relacionada	912	721
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.240	0	-71.240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.240	0	-71.240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	41	-41	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	41	-41	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.462.669	5.195	-8.191.796

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.016	0	-2.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.016	0	-2.016
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	40	-40	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	40	-40	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.320.925	5.277	-8.049.970

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.497	1.524
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.497	1.498
7.01.02	Outras Receitas	0	26
7.01.02.02	Receitas Eventuais	0	26
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-969	-1.124
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-969	-1.124
7.03	Valor Adicionado Bruto	528	400
7.04	Retenções	-79	-79
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79	-79
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	449	321
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-67.003	14.648
7.06.02	Receitas Financeiras	2	20
7.06.03	Outros	-67.005	14.628
7.06.03.01	Resultado da Provisão p/ Perdas em Controladas	-67.005	14.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-66.554	14.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-66.554	14.969
7.08.01	Pessoal	275	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.889	14.543
7.08.02.01	Federais	1.889	14.542
7.08.02.03	Municipais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.522	2.442
7.08.03.01	Juros	1.391	1.398
7.08.03.02	Aluguéis	1.131	1.044
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.240	-2.016

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	100.114	104.187
1.01	Ativo Circulante	24.472	29.229
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	930	3.497
1.01.03	Contas a Receber	1.819	4.549
1.01.03.01	Clientes	1.819	4.549
1.01.04	Estoques	5.555	5.236
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.661	15.738
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.661	15.738
1.01.07	Despesas Antecipadas	110	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	397	209
1.01.08.03	Outros	397	209
1.02	Ativo Não Circulante	75.642	74.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.849	66.888
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	24.975	24.154
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	24.975	24.154
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.874	42.734
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	42.874	42.734
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	7.792	8.069
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.792	8.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	100.114	104.187
2.01	Passivo Circulante	7.050.616	7.050.070
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.469	64.959
2.01.01.01	Obrigações Sociais	66.469	63.638
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	1.321
2.01.02	Fornecedores	5.034	7.439
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.034	7.439
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.818	98.389
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.457	6.641
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	93.361	91.748
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	412.125	412.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.355	42.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.355	42.355
2.01.04.02	Debêntures	369.770	369.770
2.01.05	Outras Obrigações	6.467.170	6.467.158
2.01.05.02	Outros	6.467.170	6.467.158
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.13	Outras Contas	4.126	4.114
2.02	Passivo Não Circulante	1.241.294	1.174.673
2.02.02	Outras Obrigações	124.805	124.016
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.578	15.486
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	15.578	15.486
2.02.02.02	Outros	109.227	108.530
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	109.227	108.530
2.02.04	Provisões	1.116.489	1.050.657
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.116.489	1.050.657
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.105.593	1.040.491
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.679	7.737
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.217	2.429
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-8.191.796	-8.120.556
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.462.669	-8.391.470
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.195	5.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.279	18.463	13.691	22.962
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.560	-8.398	-6.174	-11.235
3.03	Resultado Bruto	5.719	10.065	7.517	11.727
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.965	-77.307	-13.108	-10.089
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.786	-6.271	-3.055	-6.626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.336	-71.815	-10.080	-16.489
3.04.02.01	Administrativas	-3.013	-5.983	-939	-7.348
3.04.02.02	Provisão para Contingências	-63.323	-65.832	-9.141	-9.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	157	779	27	13.026
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-63.246	-67.242	-5.591	1.638
3.06	Resultado Financeiro	-1.437	-3.998	-1.492	-3.654
3.06.01	Receitas Financeiras	8	19	9	37
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.445	-4.017	-1.501	-3.691
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,23000	0,07000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-64.683	-71.240	-7.083	-2.016
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	40	20	40
4.02.03	Ajuste da Avaliação Patrimonial	20	40	20	40
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-64.663	-71.200	-7.063	-1.976
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-64.663	-71.200	-7.063	-1.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.702	-2.805
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.245	-3.409
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	413	450
6.01.01.02	Provisões Contingências	65.832	9.140
6.01.01.03	Utilização Prejuízos Fiscais	0	-12.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.293	2.620
6.01.02.01	(Aumento) Redução nos Impostos a Recuperar	77	111
6.01.02.02	(Aumento) Redução Contas a Receber	2.730	5.783
6.01.02.03	(Aumento) Redução) nos Estoques	-319	332
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-298	-140
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-140	-1.264
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-2.405	-4.323
6.01.02.07	Aumento (Redução) Obrigações Fiscais e Sociais	3.636	2.238
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outras Contas e Aluguel	12	-117
6.01.03	Outros	-71.240	-2.016
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	-71.240	-2.016
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136	-105
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-136	-105
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-729	-276
6.03.01	Variação no Mútuo com Partes Relacionadas	-729	-276
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.567	-3.186
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.497	3.784
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	930	598

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556	0	-8.120.556
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.391.470	5.236	-8.120.556	0	-8.120.556
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.240	0	-71.240	0	-71.240
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-71.240	0	-71.240	0	-71.240
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	41	-41	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	41	-41	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.462.669	5.195	-8.191.796	0	-8.191.796

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954	0	-8.047.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954	0	-8.047.954
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.016	0	-2.016	0	-2.016
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.016	0	-2.016	0	-2.016
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	40	-40	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	40	-40	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.320.925	5.277	-8.049.970	0	-8.049.970

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	21.727	39.147
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.948	26.121
7.01.02	Outras Receitas	779	13.026
7.01.02.02	Receitas Eventuais	779	13.026
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.277	-15.912
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.398	-11.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.879	-4.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.450	23.235
7.04	Retenções	-413	-450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-413	-450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.037	22.785
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19	37
7.06.02	Receitas Financeiras	19	37
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.056	22.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.056	22.822
7.08.01	Pessoal	4.765	5.209
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.843	4.634
7.08.01.02	Benefícios	419	295
7.08.01.03	F.G.T.S.	228	280
7.08.01.04	Outros	275	0
7.08.01.04.01	Acordos Trabalhistas	275	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.902	13.086
7.08.02.01	Federais	67.733	11.574
7.08.02.02	Estaduais	1.168	1.511
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.629	6.543
7.08.03.01	Juros	4.017	3.691
7.08.03.02	Aluguéis	2.612	2.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-71.240	-2.016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-71.240	-2.016

Comentário do Desempenho***KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S/A – em recuperação judicial******COMENTÁRIO DE DESEMPENHO***

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), atual denominação de Lojas Arapuã S/A, apresenta as demonstrações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2019

Desempenho Operacional

A atividade operacional preponderante da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), na atualidade, é a locação de imóveis.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Receita bruta	768	740
Lucro bruto	696	670
Despesas administrativas gerais	(1.223)	(1.003)
Resultado financeiro	(654)	(687)
Outras Receitas / (despesas)	-	26
Resultado operacional	<u>(1.181)</u>	<u>(994)</u>
Provisão para perdas em controladas	(61.699)	8.361
Provisões Contingências Fiscais	(1.803)	(14.450)
Lucro (Prejuízo) do período	<u><u>(64.683)</u></u>	<u><u>(7.083)</u></u>

Controlada - Novelty Modas S/A

A Novelty Modas S/A foi constituída em 17 de dezembro de 1998, por Kosmos Comércio de Vestuário S/A, através da transferência dos seus pontos comerciais, centros de distribuição e demais ativos operacionais, como parte do plano de reestruturação elaborado pelos Administradores com o apoio dos credores e autorizado judicialmente.

Em março de 2008 a Novelty Modas S/A passou a explorar o mercado de vestuário / modas voltado ao público feminino, masculino e infante-juvenil, com 10 lojas localizadas no estado de São Paulo (região da Grande São Paulo) e Minas Gerais (região da grande Belo Horizonte) e conhecidas pelo nome fantasia de **Sette Bello Modas**.

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita bruta	11.564	15.191
Lucro bruto	5.595	7.376
Despesas administrativas gerais	(1.731)	(2.203)
Despesas comerciais	(3.354)	(3.573)
Outras Receitas / (despesas)	157	-
Resultado Financeiro	(785)	(799)
Resultado operacional	(118)	801
Provisões	(61.519)	7.587
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(61.637)</u>	<u>8.388</u>

Recursos Humanos

No encerramento do trimestre findo em 30 de junho de 2019 a Novelty Modas S/A apresentou um total de 199 colaboradores dos quais 27 estão na Administração e 172 nas Lojas.

Relacionamento com Auditores Externos

A política da Companhia junto aos seus Auditores Independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados a auditoria das demonstrações contábeis, está fundamentado nos princípios que preservam a independência do Auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o Auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais. Durante o trimestre findo em 30/06/2019, a Conatus Auditores Independentes S.S. não realizou outros serviços que não fosse a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias.

Declaração dos Diretores

Em observância à Instrução CVM nº 480/09 art. 25 – inc. V e VI os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 9 de agosto de 2019
A Administração.

Notas Explicativas**Kosmos Comercio de Vestuários S/A–Em recuperação judicial.****CNPJ – 00.354.053/0001-00**

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2019.**1. Contexto operacional**

A Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Kosmos” ou “Companhia), fundada em 05/12/1994, é uma empresa brasileira, com sede na Rua Sergipe, nº475, 9º andar, Consolação, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social o comércio por atacado e varejo, desenvolvido em lojas e magazines, compreendendo bens duráveis e de consumo, bem como de importação, exportação e aluguel de bens.

1.1. Processo de Recuperação Judicial**Processo de Recuperação Judicial**

Em 06 de abril de 2009, a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Em 30/08/2010 foi nomeado o administrador judicial da recuperação, Dr. Afonso Alves Braga (OAB/SP 122.093), com endereço na Av. Nove de Julho nº 3.229, 10º andar, conjunto 1001, SP. Em 16/12/2011, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, por maioria, o plano de recuperação judicial.

Em 05/03/2012 foi publicada a decisão que homologou o plano de recuperação judicial pela justiça. Contra essa decisão, a credora Primafer interpôs agravo de instrumento, o qual foi respondido e julgado em 02/10/2012, sendo que foi negado provimento ao recurso. O acórdão foi publicado em 31/10/2012. O Ministério Público opôs embargos de declaração, os quais foram acolhidos sem efeito modificativo. Em seguida o Ministério Público apresentou recurso especial, o qual foi respondido. Em 23/01/2014 foi disponibilizada a decisão que negou prosseguimento ao recurso especial do Ministério Público, originando, assim, agravo de despacho denegatório, devidamente respondido e já remetido ao STJ, tendo sido autuado sob nº 563084/SP e foi à conclusão da relatora, Ministra Maria Isabel Gallotti em 09/09/2014. Na sequência, foi designado o julgamento do recurso no dia 07/12/17, ao que a Companhia requereu o adiamento do julgamento, pedido esse acolhido por decisão proferida em 05/12/17. Ato contínuo, o Ministério Público manifestou-se pelo desprovimento do recurso especial e, atualmente, os autos se encontravam conclusos para a relatora.

Em 19/03/2012 foi autorizado judicialmente a realização dos leilões para venda de alguns imóveis previstos no plano. Posteriormente foi requerida nova autorização para continuidade dos leilões e assim as hastas públicas ocorreram em 04/07/2012, 27/01, 28/01, 17/04, 09/06, 03/07, 12/08 e

Notas Explicativas

12/11/ do ano de 2014, 31/03, 29/10 e 17/12 do ano de 2015. Foi peticionado para requerer o levantamento de parte do numerário depositado judicialmente.

Em dezembro de 2014 foram iniciados os pagamentos aos credores trabalhistas; e, com exceção de eventuais processos pendentes de decisão judicial, os demais foram pagos, ocorrendo a última quitação em junho de 2017.

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a Companhia requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 14.556.

Antes mesmo do último levantamento de valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos via imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido plano.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, foram realizados pagamentos no valor de R\$ 12.592 equivalentes ao percentual de 86,51% aos credores quirografários, correspondente à totalidade dos credores dessa classe que informaram seus dados bancários para pagamento até a presente data.

Ressaltamos que os pagamentos não ocorreram em sua totalidade, em função de credores que não se apresentaram para receber sua quota, apesar dos diversos editais publicados.

Cumprir informar, por fim, que a Companhia apresentou sua última prestação de contas e requereu o encerramento da recuperação judicial no dia 07/12/17. Atualmente, discute-se se a Companhia cumpriu os termos do plano de recuperação e, assim, pode ter sua recuperação judicial encerrada.

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2019 apresentaram o capital circulante líquido negativo no montante de R\$7.974.568 e R\$ 7.026.144, respectivamente (R\$7.907.459 e R\$7.020.841, em 31 de dezembro de 2018 respectivamente), decorrente do processo de recuperação judicial. A Administração da Companhia acredita que as medidas em curso de cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização do fluxo financeiro da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards board (IASB).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia avaliou os eventos subsequentes até 9 de agosto de 2019, que é a data da aprovação do Conselho de Administração das demonstrações contábeis intermediárias.

2.1.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4 Uso de estimativa e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para passivos contingentes, instrumentos financeiros, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração da Companhia, podem apresentar variações com relação aos dados e valores reais demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

2.2 Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas consideram as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos entre as empresas consideradas na consolidação foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Companhia nas empresas controladas. Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as empresas consolidadas são as seguintes:

<u>Investidas</u>	<u>% de participação</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bantan Serviços de Adm. de Crédito e Cobrança Ltda	100%	100%
Novelty Modas S/A	100%	100%
Feniciapar S/A	100%	100%
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda	100%	100%

Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída em 15/12/1995. Em 17/04/2007, foi alterada sua natureza jurídica para sociedade empresarial limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de:

Notas Explicativas

- Organização, planejamento e administração de serviços de crédito e cobrança extrajudicial e serviços afins;
- Administração de contas a pagar e receber;

Novelty Modas S/A, constituída em 17/12/1998, tendo como principal atividade, o comércio varejista de roupas.

Feniciapar S/A, constituída em 03 de janeiro de 1994, e tem por objeto social:

- A aquisição de direitos creditórios decorrentes de bens vendidos ou de prestação de serviços realizados pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída em 27/03/2006, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de crédito e cobrança e administração de contas a pagar e receber.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data base e consistentes com as políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas têm o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas controladas e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de:

- Saldos de investimentos e do patrimônio líquido;
- Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

3. Resumo das principais políticas contábeis

A Administração da Companhia e suas Controladas aplicaram as políticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados, com exceção dos novos pronunciamentos e interpretações contábeis adotadas pela Companhia em 1º de janeiro de 2018 descritas nas notas explicativas nº 3.o. As políticas contábeis mais relevantes adotadas pela Companhia são:

a) Resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

b) Reconhecimento de receita

Notas Explicativas

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia de suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com vencimento original de até 90 dias, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

d) Instrumentos financeiros

Política aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são (i) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) Ativos financeiros a custo amortizado; (iii) Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iv) Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), são classificados como ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais

Notas Explicativas

do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são: (i) mensurado pelo valor justo por meio do resultado: e (ii) Mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

São apresentadas pelo valor provável de realização, já deduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

f) Estoques

São avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

A provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha é constituída com base em política definida pela Administração que leva em consideração a previsão de vendas futuras e o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

g) Investimentos

Os investimentos permanentes em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

i) Ajuste ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Companhia e suas controladas avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Provisão para contingências

As provisões foram constituídas frente às obrigações legais existentes ou como resultado de um evento passado, quando é provável que recursos econômicos sejam requeridos para saldar as obrigações. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda e contribuição social estão sendo apurados na forma prevista na legislação vigente. Não foram constituídos créditos tributários diferidos em função de a Companhia não atender plenamente às premissas estabelecidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

l) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Companhia e suas controladas não praticam transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

m) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Companhia e suas controladas apresentam os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

n) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP aplicáveis às companhias de capital aberto.

o) Novas normas, alterações e interpretações de normas vigentes adotadas

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB cuja aplicabilidade entrou em vigência a partir do início de 2019, conforme descrito a seguir:

Pronunciamento			Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
No Brasil	Correspondente Internacional	Assunto	
CPC 06 (R2)	IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º. de janeiro 2019
ICPC 22	IFRIC 23	Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro	1º. de janeiro 2019

A Administração da Companhia e de suas controladas entendem que a aplicação dos novos pronunciamentos acima no futuro não causará efeitos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidade em moeda nacional	14	14	925	2.485
Títulos e valores mobiliários	-	-	5	1.012
	14	14	930	3.497

5. Contas a receber de clientes

Os ativos financeiros incluídos nas contas a receber de clientes são demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo. A Companhia avaliou os impactos decorrentes do ajuste a valor presente e não houve necessidade de se registrar ajuste.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contas a Receber de crediariastas	71.554	71.554	169.815	172.545
Provisão para devedores duvidosos	(71.554)	(71.554)	(167.996)	(167.996)
	-	-	1.819	4.549

Em 30 de junho de 2019 há provisão para perdas com recebíveis na controladora no montante de R\$ 71.554 e no consolidado de R\$ 167.996, devido à difícil realização. O valor em aberto apresentado nas contas a receber em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 1.819 (R\$ 4.549 em 31/12/18) refere-se à controlada Novelty Modas S/A com operadoras de cartões de crédito.

A Administração da Companhia considera suficiente a provisão para crédito de liquidação duvidosa para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes.

6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Mercadoria para Revenda	5.380	5.231
Adiantamento a fornecedores	175	5
	5.555	5.236

Os Estoques para revenda são avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 30 de junho de 2019 em relação às operações continuadas foi de R\$ 8.398 (R\$ 11.235 em 31 de junho 2018).

Notas Explicativas

A Administração da Companhia espera que os Estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 (doze) meses.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS - Acréscimos Financeiros	-	-	13.417	13.417
Provisão Perdas ICMS	-	-	(13.417)	(13.417)
INSS	-	-	160	160
Provisão Perdas INSS	-	-	(160)	(160)
Impostos Federais	-	-	1.952	1.947
Provisão Impostos Federais	-	-	(2.708)	(2.708)
Pis	8.743	8.758	9.247	9.262
Cofins	6.539	6.607	7.156	7.225
Outros	1	2	14	12
	15.283	15.367	15.661	15.738

A rubrica contábil de Impostos Federais referem-se ao saldo de antecipação IRPJ/CSLL até o exercício de 1998 não utilizados em função de a Companhia Controladora e algumas investidas estarem sem movimentação operacional, tributos estes já requeridos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) a restituição.

As rubricas contábeis de Pis e Cofins referem-se a créditos substancialmente originários de exercícios anteriores, não utilizados pela Companhia Controladora e suas investidas, no entanto a administração já solicitou a restituição junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

8. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Arrematação de Imóveis	27.715	27.715	27.715	27.715
Depósitos Restituíveis	4.990	4.990	5.389	5.389
Depósito Judicial - Hasta Pública	6.351	6.351	6.351	6.351
Depósitos para Garantia de Embargos	1.913	1.913	2.091	2.091
Provisão para Perdas Garantia Embargos	(1.913)	(1.913)	(1.913)	(1.913)
Produtos dados em Penhora	-	-	101	101
Provisão para Perdas Produtos dados Penhora	-	-	(101)	(101)
Bloqueios Judiciais	338	336	3.241	3.101
	39.394	39.392	42.874	42.734

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial foram efetuadas vendas de parte substancial dos imóveis da Companhia em Leilões realizados em 04/07/2012, 27/01, 28/01, 17/04, 09/06,

Notas Explicativas

03/07, 12/08, 12/11 do ano de 2014 e 31/03, 29/10 e 17/12 do ano de 2015, totalizando R\$ 67.649, dos quais R\$ 39.934 foram liberados para pagamentos dos processos. A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	39.392	39.287	42.734	42.734
(+) Adições	2	105	140	-
(-) Baixas	-	-	-	-
	39.394	39.392	42.874	42.734

9. Investimentos

Considerando que as investidas apresentam passivo a descoberto, a movimentação da participação da controladora nesses passivos a descoberto está apresentada no passivo circulante, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

	Novelty Modas S.A	Bantan Servs. Adm. Créd. e Cobrança Ltda	Samaro Adm. Créd. Cobr. Ltda	Feniciapar S.A	Totais
Capital Social	121.738	1	1	35.430	157.170
Quant. Ações e quotas (mil)	250.939.042	998	999	88.451	
Participação %	100	100	100	100	
PL (Passivo a descoberto) em 30 de junho de 2019	(1.116.534)	(2.190)	(2.322)	(418.496)	(1.539.542)
Lucro/(Prejuízo) do período findo em 30 de junho de 2019	(66.922)	(16)	(18)	(49)	(67.005)

10. Imobilizado

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 30 de junho de 2019:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora						
	30/06/2019			31/12/2018			
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.596)	2.631	5.227	(2.516)	2.711
		9.074	(2.596)	6.478	9.074	(2.516)	6.558

Descrição	Consolidado						
	30/06/2019			31/12/2018			
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.595)	2.632	5.227	(2.516)	2.711
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	4.215	(3.500)	715	4.163	(3.265)	898
Móveis e utensílios	10	1.472	(1.101)	371	1.447	(1.051)	396
Equipamentos de informática	20	1.385	(1.210)	175	1.382	(1.165)	217
Instalações	(*)	20	(3)	17	28	(28)	-
Licença de uso software	20	36	(1)	35	-	-	-
		16.202	(8.410)	7.792	16.094	(8.025)	8.069

(*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

Movimentação das baixas do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 30 de junho de 2019:

Descrição	Controladora					
	31/12/2018			30/06/2019		
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	-	-	3.847
Edifícios	4	2.711	-	-	(80)	2.631
		6.558	-	-	(80)	6.478

Descrição	Consolidado					
	31/12/2018			30/06/2019		
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos		3.847	-	-	-	3.847
Edifícios		2.711	-	-	(80)	2.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	898	52	-	(234)	716
Móveis e utensílios	10	398	26	(1)	(50)	373
Equipamentos de informática	20	215	2	-	(44)	173
Instalações	(*)	-	20	-	(3)	17
Licença de uso software	20	-	36	-	(1)	35
		8.069	136	(1)	(412)	7.792

(*) Depreciação de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

Notas Explicativas**11. Empréstimos e Financiamentos**

Descrição	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Eurobonds	42.355	42.355
	42.355	42.355

Representam obrigação da controlada Feniciapar S.A. com West Merchant Bank Limids referente à captação no exterior por meio de emissão de EUROBONDS, com vencimento inicial previsto para o ano de 2005, com taxa de juros de 9,50% a.a., antes da concordata de Kosmos Comércio de Vestuário S/A. Os referidos empréstimos tiveram seus vencimentos antecipados por ocasião da concordata requerida pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (controladora e garantidora dos direitos creditórios). Em conjunto com os debenturistas, foi definido que os juros do empréstimo passariam a ser de 8,825% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano, calculados até 31 de dezembro de 2014. Os valores provisionados incluem imposto de renda retido na fonte de 27,5% sobre os juros a serem remetidos ao exterior. Considerando que esta operação está garantida com direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos estes que foram devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado. Os valores registrados estão refletindo adequadamente a obrigação da Companhia.

12. Debêntures (Consolidado)

	30/06/2019			31/12/2018
	1ª emissão		3ª emissão	Total
	1ª série	2ª série	Série única	
Debêntures	85.896	122.512	161.272	369.770
Total	85.896	122.512	161.272	369.770

As debêntures correspondem a duas emissões, com as seguintes características em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Notas Explicativas

	1ª emissão		3ª emissão
	1ª série	2ª série	Série única
Data de emissão	01.08.1995	01.08.1995	01.03.1997
Data de vencimento	01.08.1998	01.08.1998	01.03.2000
Valor unitário	R\$2.894,08	R\$2.797,26	R\$17.495,33
Quantidade	29.711	43.797	9.218
Valor	R\$85.986	R\$122.512	R\$161.272
Total			R\$369.770
Conversibilidade	Não conversíveis em ações	Não conversíveis em ações	Conversíveis em ações
Remuneração	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID

As debêntures estão atualizadas até 31/12/2014 pelos critérios de remuneração estabelecidos nas escrituras públicas.

Considerando que as debêntures são garantidas por direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos esses que estão devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado a partir de janeiro de 2015. Os valores registrados estão refletindo adequadamente as obrigações da Companhia.

13. Obrigações com credores quirografários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores mercadorias	5.406.157	5.406.157	5.406.157	5.406.157
Fornecedores no exterior	15.753	15.753	15.753	15.753
Debêntures	748.607	748.607	748.607	748.607
Financiamento no País - Capital de Giro	288.474	288.474	288.474	288.474
Outras contas à pagar	4.053	4.053	4.053	4.053
	6.463.044	6.463.044	6.463.044	6.463.044

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a Companhia requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 14.556.

Antes mesmo do último levantamento do valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Notas Explicativas

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos pela imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido Plano.

Até a data em que a Companhia aprovou estas demonstrações contábeis, foram pagos o montante de R\$ 12.592 equivalentes ao percentual de 86,51% do total dos valores devidos.

Desde 22 de junho de 1998 e até 31 de dezembro de 2013, os créditos quirografários estiveram sujeitos à atualização monetária conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescidos de juros de 12% ao ano. A partir do exercício de 2014, considerando os termos do plano de recuperação judicial, aprovados na Assembleia de credores em 16 de dezembro de 2011, o qual foi homologado na Justiça, a Administração da Companhia deixou de fazer a referida atualização monetária. Contudo, considerando que a Companhia ainda não realizou todos os pagamentos previstos no Plano de Recuperação Judicial, conforme descrito acima, a Administração optou por não efetuar os ajustes contábeis dos passivos quirografários previsto no Plano. A Administração da Companhia efetuará o referido ajuste contábil somente quando considerar cumpridas suas obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

14. Obrigações fiscais e tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS - parcelado	211	242	514	571
ICMS (b)	26.154	26.119	92.667	91.177
ISS	-	-	-	-
IRRF	31	31	148	189
IR Euronotes	-	-	6.429	6.429
Outras Obrigações	4	7	60	23
REFIS (a)	109.081	107.744	109.227	108.530
	135.481	134.143	209.045	206.919
Circulante	26.400	26.399	99.818	98.389
Não Circulante	109.081	107.744	109.227	108.530

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, de modo a regularizar seus débitos tributários e previdenciários, inclusive os parcelados, consolidando estes débitos em 13 de abril de 2000, através da entrega da declaração. Conforme Portaria 106, de 12 de abril de 2002, o referido débito foi homologado pelo comitê gestor do REFIS, o qual está sendo recolhido regularmente desde 08 de maio de 2000 e atualizado pela TJLP.

Em 04 de novembro de 2005, através da Portaria CG/REFIS nº 1.140 a Companhia foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal.

Visando restabelecer o parcelamento foi proposta, em agosto de 2007, Ação Anulatória que tramita junto à 12ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, procedimento nº 2.007.61.00.023183-2. Sentença proferida em 24 de novembro de 2010 julgando improcedente a ação.

Notas Explicativas

Em 07 de janeiro de 2011 foi interposto recurso de apelação. A Sexta Turma do Tribunal Regional Federal – 3ª região negou provimento a apelação, por maioria de votos.

Em 25 de novembro de 2013 foi interposto recurso especial e extraordinário com pedido de efeito suspensivo ativo. Está sendo aguardado o exame de admissibilidade e processamento dos recursos especial e extraordinário:

- Base de cálculo das parcelas: 1,2% do faturamento bruto;
- Estimativa da quantidade de anos para liquidação do REFIS: aproximadamente 3.036;
- Total do valor a pagar do REFIS em 30 de junho de 2019: R\$ 109.081;
- Valor presente da dívida em 30 de junho de 2019: R\$ 561;
- Taxa de desconto utilizado para o cálculo do valor presente: 6,40% ao ano (CDI)

Os efeitos da exclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – Refis estão devidamente registrados nas demonstrações contábeis na conta contábil Obrigações Fiscais Refis, no montante de R\$ 93.218 e na rubrica Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas, no montante de R\$ 66.141 descrita na nota explicativa nº 17.

- (b) Refere-se a valores em aberto de ICMS que a Companhia está discutindo na esfera administrativa e judicial.

15. Provisão para passivo a descoberto em investidas

	30/06/2019			
	NOVELTY MODAS S/A	BANTAN ADM. CRÉD. COBR.	SAMARO ADM. CRÉD. COBR.	FENICIAPAR S/A
ATIVO	13.585	204.450	4.791	61
. Circulante	7.663	16	3	15
. Não Circulante	5.922	204.434	4.788	46
PASSIVO	13.585	204.450	4.791	61
. Circulante	140.881	630	774	418.557
. Não Circulante	989.238	206.010	6.339	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.116.534)	(2.190)	(2.322)	(418.496)
RESULTADO	(66.922)	(16)	(18)	(49)

Notas Explicativas

	31/12/2018			
	NOVELTY MODAS S/A	BANTAN ADM. CRÉD. COBR.	SAMARO ADM. CRÉD. COBR.	FENICIAPAR S/A
ATIVO	16.694	204.436	4.791	108
. Circulante	10.037	17	3	15
. Não Circulante	6.657	204.419	4.788	93
PASSIVO	16.694	204.436	4.791	108
. Circulante	140.365	616	758	418.555
. Não Circulante	925.942	205.994	6.338	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.049.613)	(2.174)	(2.305)	(418.447)
RESULTADO	(46.877)	(61)	(31)	(88)

16. Partes relacionadas

Em concordância com o Pronunciamento Técnico CPC 05(R1), a Companhia efetua operações com empresas ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo Não Circulante				
Bantan Serviços de Administração de Créditos e Cobranças Ltda	205.994	205.994		
Samaro Administração de Crédito e Cobranças Ltda	4.146	4.146	-	-
Novelty Modas S/A - mútuo	40.685	40.685	-	-
Novelty Modas S/A - recuperação judicial	4.818	4.809	-	-
Novelty Modas S/A - uso de imóveis	1.838	1.817	-	-
Novelty Modas S/A - outros	11.684	11.689		
Fenícia Serviços e Participações Ltda	-	-	100	100
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	1.015	425
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	9.821	10.610	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	12.592	12.560	216.794	216.763
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	11.993	11.855
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda	-	-	533	472
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda - Dep. trânsito	-	-	534	533
Provisão para perdas com créditos em controladas	(246.679)	(246.679)	(205.994)	(205.994)
	44.899	45.631	24.975	24.154

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Passivo Não Circulante				
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	12.084	12.087
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	2.533	2.353	2.533	2.353
FL Fomento Mercantil S/A	-	-	46	46
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	908	993
Fenícia Participações e Comércio Ltda	-	-	7	7
	<u>2.533</u>	<u>2.353</u>	<u>15.578</u>	<u>15.486</u>
Resultado				
Receitas de Serviços				
Novelty Modas S/A	12	12	3	-
	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>3</u>	<u>-</u>
Receitas de Aluguel				
Novelty Modas S/A	1.121	516	0	-
	<u>1.121</u>	<u>516</u>	<u>0</u>	<u>-</u>
Despesas com Serviços				
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	(33)	-	-	-
	<u>(33)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Bantan Serviços de Administração Crédito e Cobrança Ltda

Em 30/06/2019 a Companhia possuía valores a receber da controlada Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 205.994 (R\$ 205.994 em 31/12/2018), referentes a saldo de contrato de mútuo celebrado em 30 de abril de 1998, com vencimento em até 24 meses da data de sua emissão, com previsão de atualização pela variação do IGPM acrescido de juros de 1% ao mês.

Considerando que a Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda não apresenta situação financeira e patrimonial suficiente para liquidação da obrigação, por questão de prudência, deixou de atualizar o saldo e uma provisão para perdas foi constituída no mesmo valor.

Simeira Comércio e Indústria Ltda.

Essa dívida poderá ser quitada futuramente via recebimento de dividendos e/ou outra solução legítima de mercado.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valores a receber em 30/06/2019 de R\$ 4.146 e (R\$ 4.146 em 31/12/2018), decorrentes do contrato de mútuo firmado em 31/05/2012 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Angélica Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valor a receber em 30/06/2019 de R\$ 9.821 e (R\$ 10.610 em 31/12/2018) decorrente do contrato de mútuo firmado em 26/01/2016 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Novelty Modas S/A – Aluguel

Valor a pagar em 30/06/2019 R\$ 1.838 (R\$ 1.817 em 31/12/2018) decorrente do Acordo de Operação de Pontos Comerciais e Uso de Imóveis, conforme contrato firmado em 30 de abril de 1999

Notas Explicativas

As despesas de alugueres têm como origem o referido Acordo de Operação de Pontos Comerciais para uso de Imóveis firmado entre Novelty Modas S/A e Kosmos Comércio de Vestuário S/A totalizando em 30/06/2019 o montante de R\$ 1.120 (R\$ 1.034 em 30 de junho de 2018).

Mútuo

Em 30/06/2019 a companhia possuía valores a receber da controlada Novelty Modas S/A no montante de R\$ 40.685 (R\$ 40.685 em 31/12/2018) referente a saldo do contrato de mutuo celebrado em 20/09/2002, aditivos em 02/01/2008, 01/12/2012 e 01/12/2016, com vencimento em 31/12/2020, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Considerando que a controlada Novelty Modas S/A não está gerando recursos, em suas operações, suficientes para amortizar a referida obrigação, a Controladora decidiu constituir uma provisão para perdas no mesmo valor do crédito.

Provisão para perdas com créditos em controladas

<u>Controladas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Bantan Serviços Adm. de Créd. e Cobr. Ltda	205.994	205.994	205.994	205.994
Novelty Modas S/A	40.685	40.685	-	-
	<u>246.679</u>	<u>246.679</u>	<u>205.994</u>	<u>205.994</u>

Os demais valores referem-se a contratos de mútuo com vencimentos diversos entre 31/12/2014 a 31/12/2016, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Remuneração da administração

Os administradores da Controlada Novelty Modas S/A receberam, até 30/06/2019, o montante de R\$108 (R\$ 380 em 30/06/2018).

Até 30 de junho de 2019 não houve pagamento de benefícios a Diretores e Administradores da Controladora e demais controladas. A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração.

17. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Controladora

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, na controladora, no montante de R\$ 196.386 (R\$ 194.582 em 31 de dezembro de 2018) e ainda, com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 63.517, como possível perda (R\$ 63.613 em 31 de dezembro de 2018).

Consolidado

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, no montante de R\$ 1.116.489 (R\$ 1.050.657 em 31 de dezembro de 2018) e ainda com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 91.180, como possível perda (R\$164.212 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**17.1. Provisões**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Tributárias	188.238	187.065	1.105.593	1.040.491
Trabalhistas	5.163	5.304	7.679	7.737
Civil	2.985	2.213	3.217	2.429
Saldo Final	196.386	194.582	1.116.489	1.050.657

17.2. Classificação para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**Junho de 2019**

TRIBUTÁRIAS	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
ICMS	85.187	8.499	93.686	690.405	10.462	700.867
COFINS	32.107	6.943	39.050	276.276	11.198	287.474
PIS	19.778	3.879	23.657	69.925	4.807	74.732
INSS	15.373	-	15.373	15.413	-	15.413
CSLL	5.773	-	5.773	5.773	-	5.773
FGTS	225	-	225	10.200	-	10.200
OUTROS	29.795	39.336	69.131	37.601	57.884	95.485
	188.238	58.657	246.895	1.105.593	84.351	1.189.944
CÍVEIS	2.985	4.766	7.751	3.217	6.675	9.892
TRABALHISTA	5.163	94	5.257	7.679	154	7.833
	196.386	63.517	259.903	1.116.489	91.180	1.207.669

Dezembro 2018

TRIBUTÁRIAS	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
ICMS	84.500	9.051	93.551	640.289	33.607	673.896
COFINS	32.068	6.908	38.976	271.130	18.684	289.814
PIS	19.648	3.857	23.505	66.733	7.500	74.233
INSS	15.278	-	15.278	10.101	24.674	34.775
CSLL	5.781	-	5.781	5.781	626	6.407
FGTS	223	-	223	9.862	-	9.862
OUTROS	29.567	39.000	68.567	36.595	70.030	106.625
	187.065	58.816	245.881	1.040.491	155.121	1.195.612
CÍVEIS	2.213	4.747	6.960	2.429	8.774	11.203
TRABALHISTA	5.304	50	5.354	7.737	317	8.054
	194.582	63.613	258.195	1.050.657	164.212	1.214.869

Notas Explicativas

17.3.Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Como sucessora da Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda., a Kosmos Comércio de Vestuário S/A tem a responsabilidade sobre suas contingências trabalhistas, previdenciárias, tributárias e cíveis. Existe termo formal de assunção de responsabilidades, sem limite de tempo e valor entre a Companhia e sua antecessora, no sentido de que todas as contingências que venham a se materializar por fatos ocorridos até 31 de dezembro de 1994 serão de exclusiva responsabilidade da sucessora.

A Controlada Novelty Modas S/A. possui processos em andamento em diversos Estados da Federação, que visam à restituição do ICMS recolhido sobre os acréscimos financeiros decorrentes de vendas financiadas. O montante total dos correspondentes créditos, levantados pelos assessores jurídicos da Companhia, líquido dos valores já compensados até 30 de junho de 2019, é de R\$ 231.698 (R\$ 221.426 em 31 de dezembro de 2018). Esses créditos não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais ou consolidados da Companhia.

Saldos	Controladora					30/06/2019
	31/12/2018	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	
Tributárias	187.065	416	757	-	-	188.238
Trabalhistas	5.304	-	(141)	-	-	5.163
Cíveis	2.213	-	772	-	-	2.985
	194.582	416	1.388	-	-	196.386

Saldos	Consolidado					30/06/2019
	31/12/2018	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	
Tributárias	1.040.491	12.923	55.668	-	(3.490)	1.105.592
Trabalhistas	7.736	-	(57)	-	-	7.679
Cíveis	2.430	-	788	-	-	3.218
	1.050.657	12.923	56.399	-	(3.490)	1.116.489

18. Passivo a Descoberto

Capital social

O Capital Social autorizado é de até R\$ 600.000. O Capital Subscrito, integralizado e atualizado é de R\$ 268.100 representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

Notas Explicativas

	Controladora		CONSOLIDADO	
	30/06/2019		31/12/2018	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Ações Ordinárias	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01
Ações Preferenciais	14.842.441.564	47,99	14.842.441.564	47,99
	30.925.656.678	100,00	30.925.656.678	100,00

Atualmente as ações ordinárias e as ações preferenciais possuem direitos iguais de voto nas deliberações das assembleias gerais.

A Companhia tem aprovado programa de Depositary Receipts tipo “DR”, abrangendo ações preferenciais, havendo distribuição no exterior de acordo com a regra 144-A e regulamentação “S” da SEC. O banco emissor dos “GDRS” é o Citibank N.A e o banco custodiante é o Banco Itaú S.A. A proporção de 1 “GDR” corresponde a 1.000 ações preferenciais escriturais.

Em 13 de Dezembro de 1996, a “Securities and Exchange Commission” (SEC) aprovou a inclusão da Kosmos Comércio de Vestuário S/A na lista dos emissores privados estrangeiros a operarem segundo a regra 12g3-2(b) do “Securities Exchange Act of 1934”, Nível I. Entretanto, tendo em vista o evento da Concordata/ Recuperação Judicial da Companhia, as negociações de suas ações e dos GDRS nas bolsas de valores locais e estrangeiras foram suspensas.

Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações em circulação, uma vez que as ações ordinárias e preferenciais possuem atualmente direitos iguais. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Ações em circulação	30.925.657	30.925.657	30.925.657	30.925.657
Lucro (Prejuízo) do período	(71.240)	(2.016)	(71.240)	(2.016)
Prejuízo diluído por ação R\$	<u>(0,0023)</u>	<u>(0,0001)</u>	<u>(0,0023)</u>	<u>(0,0001)</u>

A Companhia não possui contratos ou operações de opção envolvendo suas ações que pudessem impactar a mensuração do resultado por ação.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é representada principalmente pelos incentivos fiscais adquiridos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM sobre o IRPJ e CSLL.

Ações em tesouraria

Existem 509.487.630 ações preferenciais, sendo 259.487.630 ações recebidas em doação do acionista Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda. e 250.000.000 ações adquiridas no exercício

Notas Explicativas

de 1997, conforme deliberação do Conselho de Administração realizada em 06 de maio de 1997. As ações em tesouraria mantêm-se registradas pelo valor de mercado na data em que ocorreu a transação, no montante de R\$ 4.790.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Administração de Kosmos e suas controladas optaram pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído (“deemedcost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10, somente para os edifícios e terrenos. Com base na análise realizada pela administração para os demais itens registrados no imobilizado, representados substancialmente por equipamentos de informática, móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática de custo atribuído. Os valores atribuídos aos terrenos e edifícios foram contabilizados em 01/01/2010 pelos seus valores justos estimados em laudos de avaliação.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Terrenos	15.319	15.319
Edifícios	10.060	10.060
	25.379	25.379
Realização do Ajuste Acumulado	(20.184)	(20.143)
Saldos	5.195	5.236

Dividendos obrigatórios

Em função do passivo a descoberto apresentado pela Companhia e suas Controladas, não foram distribuídos dividendos aos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social.

19. Receita operacional bruta

<u>Receita Bruta</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Mercadorias	-	-	21.926	27.307
Serviços	12	24	3	-
Aluguel	1.485	1.474	371	441
Devoluções	-	-	(1.349)	(1.626)
	1.497	1.498	20.951	26.122
Impostos Inc. s/ Vendas e Serviços	(139)	(140)	(2.488)	(3.160)
Receita Líquida de impostos	1.358	1.358	18.463	22.962

20. Despesas administrativas e gerais

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Pessoal	(275)	-	(2.534)	(2.694)
Aluguel	(1.131)	(1.044)	(1.423)	(1.376)
Serviços Profissionais	(679)	(824)	(1.414)	(2.430)
Tributos e Contribuições	(27)	(120)	(110)	(243)
Depreciações / Amortizações	(79)	(79)	(119)	(97)
Outras	(210)	(133)	(383)	(508)
	(2.401)	(2.200)	(5.983)	(7.348)
Provisões / Reversões Contingências				
Fiscais	(1.172)	(15.188)	(65.101)	(10.964)
Trabalhistas	141	597	57	731
Cíveis	(772)	141	(788)	1.092
Perdas com créditos a receber controladas	-	-	-	-
	(1.803)	(14.450)	(65.832)	(9.141)
Totais	(4.204)	(16.650)	(71.815)	(16.489)

21. Despesas comerciais

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Pessoal	(3.251)	(3.567)
Aluguel	(1.191)	(1.476)
Depreciação	(294)	-
Marketing	(369)	(204)
Serviços Profissionais	(332)	(295)
Utilidades e Serviços	(414)	(365)
Tributos e Contribuições	(138)	(148)
Despesas Gerais	(282)	(571)
	(6.271)	(6.626)

Notas Explicativas

22. Despesas e Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Juros	(36)	(35)	(1.899)	(1.524)
Multas	-	(1)	(305)	(793)
Encargos Refis - Lei 11.941/2009	(1.355)	(1.361)	(1.355)	(1.362)
Outras	-	(1)	(458)	(12)
	(1.391)	(1.398)	(4.017)	(3.691)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações Financeiras	-	-	4	-
Juros	2	20	15	35
Outras	-	-	-	2
	2	20	19	37

23. Debêntures públicas

Conforme escritura de 08 de maio de 1997, a Kosmos emitiu com data base de 01 de abril de 1997, 100.000 debêntures nominiais escriturais ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, conversíveis em ações preferenciais, com vencimento para 01 de Abril de 2000, sendo vedado o resgate antecipado.

Os respectivos títulos foram considerados créditos quirografários, conforme nota explicativa nº 12.

24. Instrumentos financeiros

Gestão do risco de capital

A Administração da Companhia administra seu capital, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas vigentes no mercado. Os critérios de avaliação contábil dos instrumentos financeiros apresentados nestas demonstrações não divergem, significativamente, dos seus valores de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros (ativos ou passivos) mensurados ao valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

24.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, são mensurados conforme descrito abaixo:

- (i) Valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial, e se a Companhia e suas controladas gerenciam os investimentos e tomam as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Os principais instrumentos financeiros classificados nesta categoria são:

- Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4).

(ii) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

São designados para essa categoria somente os ativos e passivos financeiros cujo registro é o montante pelo qual os mesmos são mensurados em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva menos qualquer redução por ajuste ao valor recuperável ou impossibilidade de pagamento. Os principais instrumentos financeiros classificados nesta categoria são:

- Aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa nº 4)
- Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)
- Partes relacionadas (nota explicativa nº 16)
- Fornecedores
- Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 11)
- Debêntures (nota explicativa nº 12)
- Credores quirografários (nota explicativa nº 13)

Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros mencionados acima em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não se diferenciam de forma relevante dos respectivos valores contábeis.

24.2. Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia que estão sujeitas aos fatores de riscos encontram-se abaixo descritas:

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas realizam seus direitos por vendas, em sua maioria, por recebimentos “à vista” ou por meio de operadoras de cartões de crédito e débito, o que reduz significativamente seu risco de crédito.

Risco de juros ou de variação cambial

A Companhia e suas controladas não possuem aplicações financeiras com saldos relevantes e a grande parte de seus passivos financeiros atualmente não estão atrelados às flutuações dos juros de mercado, uma vez que foram incluídos no plano de recuperação judicial, conforme divulgados nas notas explicativas nº 11 e nº 12.

A Administração da Companhia entende que ela não está sujeita a riscos relevantes relacionados à taxa de juros ou variação cambial, razão pela qual não divulga a análise de sensibilidade relacionada a tais fatores.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, considerando a empresa controladora e suas controladas.

25. Seguros (Não auditado)

A Companhia contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão das Informações

Trimestrais

Aos

Acionistas e Administradores da

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14, a Companhia obteve, em 1998, o benefício legal da concordata preventiva. Diversos desdobramentos judiciais ocorreram desde então em virtude das contestações ao plano da concordada por parte de alguns credores, bem como do pedido de falência impetrado por esses credores. Em 2009, Companhia obteve o direito ao processamento de seu pedido de recuperação judicial e, em 16 de dezembro de 2011, foi aprovado, em Assembleia de credores, por maioria, o plano de recuperação judicial das Lojas Arapuã S.A. (antiga denominação social da Companhia), o qual foi homologado na Justiça em 13 de fevereiro de 2012. Um dos credores ingressou na Justiça com recurso contestando os termos deste acordo e teve seu recurso negado. Atualmente tramita no Superior Tribunal de Justiça agravo de despacho denegatório de recurso especial movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que contesta o não processamento do recurso movido pelo referido credor. Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentava uma situação financeira e patrimonial deficitária, inclusive com passivo a descoberto, gerando dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes às contas de ativo e passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das suas operações. Essas informações contábeis também não contemplam os ajustes contábeis que decorrem dos termos do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de 16 de dezembro de 2011, uma vez que ainda não foram cumpridas pela Companhia todas as exigências previstas no plano, as quais, contudo, estão em processo de cumprimento, conforme descrito nas Notas Explicativas de nº 1 e nº 14. Nosso relatório não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaborada pela administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está adequadamente elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2019.

Conatus Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-037.537/O-1

Luiz Carlos Soares da Silva

Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2.019.

São Paulo, 8 de agosto de 2.019.

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em conformidade com o inciso V do art. 25 da Instrução CVN nº 480 de 07 de dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2.019.

São Paulo, 8 de agosto de 2.019

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente